



**AVALIAÇÃO EFECTUADA PELO COORDENADOR DO DEPARTAMENTO PRÉ-ESCOLAR**

**Identificação do Avaliador**

Nome:

**Identificação do Avaliado**

Nome:

Grupo de recrutamento:

Departamento:

Período em Apreciação

De \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_ a \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_

A		PREPARAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES LECTIVAS	
A.1		Correcção científico – pedagógica e didáctica da planificação das actividades educativas	
3	Não existem evidências que permitam avaliar a correcção com que planifica as actividades lectivas.		
6	Planifica com incorrecções: domínio pouco seguro de conhecimentos dos conteúdos e do grupo de crianças		
7	Planifica sem incorrecções: integra e articula as áreas de conteúdo segundo as orientações curriculares		
8	Planifica correctamente: integra e articula as áreas de conteúdo segundo as orientações curriculares, estabelecendo critérios e formas de avaliação adequados		
10	Planifica correctamente: integra e articula as áreas de conteúdo segundo as orientações curriculares, , contemplando a dimensão transversal, prevendo experiências pedagógicas diversificadas e motivadoras, demonstrando criatividade e inovação.		
A.2		Adequação do processo educativo às necessidades de cada criança e do grupo, tendo em conta o seu nível etário e desenvolvimento	
3	Não existem evidências de que promova estratégias adequadas às necessidades de cada criança e do grupo.		
6	Promove estratégias de desenvolvimento e de aprendizagem, mas não adequadas às necessidades de cada criança e do grupo.		
7	Promove estratégias de desenvolvimento e de aprendizagem, adequadas às necessidades de cada criança e do grupo tendo em conta a idade e o seu desenvolvimento.		
8	Promove estratégias de desenvolvimento e de aprendizagem, adequadas às necessidades de cada criança e do grupo tendo em conta a idade ,o seu desenvolvimento de forma explicita e justificada		
10	Diversifica estratégias de desenvolvimento e de aprendizagem, adequadas às necessidades de cada criança e do grupo tendo em conta a idade ,o seu desenvolvimento e as suas aprendizagens anteriores, prevendo estratégias pedagógicas diversificadas e motivadoras, demonstrando criatividade e inovação.		
A.4		Diversidade, adequação e correcção das metodologias e recursos didácticos pedagógicos utilizados para o desenvolvimento de um currículo integrado	
3	Não existem evidências de que utilize estratégias diversificadas e recursos inovadores.		
6	Utiliza algumas metodologias e recursos mas pouco diversificados, que não promovem a autonomia nem são facilitadoras de motivação.		
7	Utiliza metodologias e recursos diversificados, atendendo ao desenvolvimento de um currículo integrado.		
8	Diversifica e adequa, justificando,as metodologias e recursos didácticos na concretização de um currículo integrado.		
10	Diversifica e adequa com rigor, metodologias e recursos didácticos inovadores com vista ao desenvolvimento de um currículo integrado justificando a sua selecção.		
		<b>SUB-TOTAL A</b>	

Documentos relevantes

<b>B</b>		<b>Realização das actividades lectivas</b>	
<b>B.1</b>	<b>Cumprimento dos objectivos, e das actividades educativas nas diferentes áreas de conteúdo, tendo em conta as orientações curriculares</b>		<b>Observação da Aula</b>
<b>3</b>	Não existem evidências que permitam concluir que tenham sido cumpridos os objectivos e as actividades nas diferentes áreas de conteúdo, tendo em conta as orientações curriculares.		
<b>6</b>	Cumpre parcialmente os objectivos e as actividades educativas em apenas algumas áreas de conteúdo.		
<b>7</b>	Cumpre os objectivos e as actividades educativas em todas áreas de conteúdo.		
<b>8</b>	Cumpre os objectivos e as actividades educativas em todas as áreas de conteúdo, ultrapassando com criatividade as dificuldades que encontra		
<b>10</b>	Supera os objectivos e cumpre integralmente as actividades educativas em todas áreas de conteúdo, desenvolvendo actividades motivadoras, diversificadas, denotando criatividade e inovação, prevendo uma boa gestão do tempo.		
<b>B.2</b>	<b>Utilização de metodologias e recursos didácticos - pedagógicos adequados ao desenvolvimento da linguagem oral, da abordagem à escrita e à matemática</b>		
<b>3</b>	Não existem evidências que utilize metodologias e recursos didáctico-pedagógicos para o desenvolvimento da linguagem oral, da abordagem à escrita e à matemática.		
<b>6</b>	Utiliza algumas metodologias e recursos didáctico-pedagógicos, adequados ao desenvolvimento da linguagem oral, da abordagem à escrita e à matemática.		
<b>7</b>	Utiliza metodologias e recursos didáctico-pedagógicos, adequados ao desenvolvimento da linguagem oral, da abordagem à escrita e à matemática.		
<b>8</b>	Utiliza metodologias inovadoras e diferentes recursos didáctico-pedagógicos, adequados ao desenvolvimento da linguagem oral, da abordagem à escrita e à matemática.		
<b>10</b>	Utiliza metodologias inovadoras, dinâmicas e estimulantes da actividade pedagógica e excelentes recursos didácticos-pedagógicos adequados ao desenvolvimento da linguagem oral, da abordagem à escrita e à matemática.		
<b>B.3</b>	<b>Criação de situações e de experiências de aprendizagem no domínio das expressões motora, dramática, plástica e musical</b>		
<b>3</b>	Não existem evidências que crie situações e promova experiências de aprendizagem em cada uma das áreas de expressão: motora, dramática, plástica e musical.		
<b>6</b>	Cria e promove algumas situações e experiências de aprendizagem, nos domínios das expressões motora, plástica dramática e musical, mas privilegia mais uns domínios em detrimento dos outros		
<b>7</b>	Cria e promove situações e experiências de aprendizagem adequadas, nos domínios da expressão: motora, dramática, plástica e musical		
<b>8</b>	Cria e promove com regularidade situações e experiências de aprendizagem adequadas nos domínios da expressão: motora, dramática, plástica e musical		
<b>10</b>	Desenvolve e explora de forma inovadora e criativa as actividades nas diferentes áreas de expressão utilizando todas as capacidades educativas, permitindo ao grupo observar, experimentar, apontar e testar soluções.		
<b>B.4</b>	<b>Capacidade de comunicação e animação no desenvolvimento das actividades educativas</b>		
<b>3</b>	Não existem evidências que tenha capacidade de comunicação e de animação no desenvolvimento das actividades educativas.		
<b>6</b>	Revela facilidade de comunicação, mas dificuldade na animação e improviso ao desenvolver as actividades educativas.		
<b>7</b>	Revela facilidade de comunicação e animação no desenvolvimento das actividades educativas.		
<b>8</b>	Revela facilidade de comunicação, animação, no desenvolvimento das actividades educativas utilizando estímulos adequados à motivação para as aprendizagens		
<b>10</b>	Revela grande capacidade de comunicação, animação e improviso no desenvolvimento das actividades educativas, através de estratégias adequadas e diversificadas, estimulando e motivando o interesse na aprendizagem.		
<b>SUB-TOTAL B</b>			

<b>C</b>		<b>Relação pedagógica com os alunos</b>	
<b>C.1</b>	<b>Promoção de um clima favorável ao bem-estar e ao desenvolvimento afectivo, emocional e social dos alunos</b>		
3	Não existem evidências que permitam concluir que promove um clima favorável ao bem-estar e ao desenvolvimento afectivo, emocional e social das crianças.		
6	Promove um clima pouco favorável, ao bem-estar e ao desenvolvimento afectivo, emocional e social das crianças.		
7	Desenvolve interações positivas que contribuem para um clima favorável ao bem-estar e ao desenvolvimento afectivo, emocional e social das crianças.		
8	Revela empatia e promove um clima favorável ao bem-estar e ao desenvolvimento afectivo, emocional e social das crianças fomentando um bom relacionamento interpessoal e de grupo.		
10	Promove um bom clima favorável ao bem-estar e ao desenvolvimento afectivo, emocional e social das crianças, adaptando a sua postura e atitude a situações e comportamentos desajustados, fomentando um óptimo relacionamento interpessoal e de grupo através de estratégias motivadoras, diversificadas e criativas.		
<b>C.2</b>	<b>Criação de um ambiente educativo favorável ao desenvolvimento das aprendizagens e ao interesse das crianças pelas actividades educativas</b>		
3	Não existem evidências que permitam concluir que promove um ambiente agradável, motivador e favorável ao desenvolvimento afectivo, emocional e social das crianças.		
6	Cria um ambiente educativo favorável ao desenvolvimento das aprendizagens, mas não tem em conta o interesse das crianças pelas actividades educativas.		
7	Cria um ambiente educativo favorável ao desenvolvimento das aprendizagens, tendo em conta o interesse das crianças pelas actividades educativas.		
8	Organiza o espaço e os materiais, concebendo-os como recursos para o desenvolvimento curricular, de modo a proporcionar às crianças experiências educativas com vista à construção de aprendizagens integradas.		
10	Organiza o espaço e os materiais, concebendo-os como recursos para o desenvolvimento curricular, de modo a proporcionar às crianças experiências educativas com vista à construção de aprendizagens integradas, adoptando sistematicamente actividades motivadoras, diversificadas e criativas.		
<b>C.3</b>	<b>Concessão de iguais oportunidades de participação e promoção da integração das crianças e da adopção de regras de convivência, colaboração e respeito</b>		
3	Não existem evidências de que conceda iguais oportunidades de participação às crianças, nem promova a sua integração e a adopção de regras de convivência, colaboração e respeito pelos outros.		
6	Concede poucas oportunidades de participação, e integração das crianças, e demonstra dificuldades na implementação de regras de convivência, colaboração e respeito.		
7	Concede iguais oportunidades de participação das crianças, promove a sua integração e a implementação de regras de convivência, colaboração e respeito pelos outros.		
8	Concede iguais oportunidades de participação, promove a integração das crianças e é observável a interiorização de regras de convivência, colaboração e respeito criando um bom ambiente de trabalho.		
10	Concede iguais oportunidades de participação, reflexão e cooperação, promovendo um óptimo ambiente de trabalho, a plena integração das crianças e interiorização de regras de convivência, colaboração e respeito, fomentando a inter-ajuda, a coesão e o trabalho de equipa.		
<b>C.4</b>	<b>Equilíbrio no exercício da autoridade e adequação das acções desenvolvidas para a manutenção da disciplina na sala de aula</b>		
3	Não existem evidências que permitam concluir que exerce a sua autoridade de forma equilibrada, firme e uniforme.		
6	Não gere a (in)disciplina na sala de aula e nem sempre exerce a sua autoridade ou desenvolve acções adequadas ao equilíbrio do exercício da autoridade		
7	Gere situações de (in)disciplina na sala de aula: age em conformidade e de forma adequada no reforço do respeito pelas regras de comportamento controlando quase sempre as situações imprevistas.		
8	Implementa com sucesso estratégias para exercer sua autoridade de uma forma equilibrada, sustentada, gerindo com tranquilidade situações de (in)disciplina; age em conformidade e de forma adequada no reforço do respeito pelas regras controlando sempre situações imprevistas.		
10	Adopta sistematicamente atitudes equilibradas, firmes e uniformes na resolução de conflitos, implementando estratégias para exercer a sua autoridade de uma forma equilibrada, sustentada, gerindo com tranquilidade situações de (in)disciplina; age em conformidade e de forma adequada no reforço do respeito pelas regras controlando sempre situações imprevistas.		

		SUB-TOTAL C	
<b>D</b>	<b>AValiação DAS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS</b>		
<b>D.1</b>	<b>Diversidade e adequação das técnicas e instrumentos de observação e registo de avaliação diagnóstica e formativa das aprendizagens de cada criança e do grupo</b>		
3	Não existem evidências de que proceda a qualquer tipo de avaliação diagnóstica como base de trabalho e de planeamento, nem de que utiliza instrumentos de avaliação.		
6	Nem sempre faz uso da avaliação diagnóstica e formativa das aprendizagens de cada criança e do grupo, nem utiliza instrumentos de observação e registo variados.		
7	Utiliza instrumentos de observação / avaliação adequados ao desenvolvimento de cada criança e promove de forma regular a avaliação diagnóstica e formativa das aprendizagens de cada criança e do grupo.		
8	Promove sempre com regularidade a avaliação diagnóstica e formativa das aprendizagens de cada criança e do grupo, construindo, adequando e diversificando técnicas e instrumentos de observação e registo de forma correcta e rigorosa		
10	Promove de forma intencional e generalizada a avaliação diagnóstica e formativa das aprendizagens de cada criança e do grupo, construindo, adequando e diversificando técnicas e instrumentos de observação e registo, demonstrando inovação e criatividade.		
<b>D.2</b>	<b>Regularidade da avaliação e da informação aos pais e encarregados de educação sobre as capacidades e competências das crianças e sobre o respectivo desenvolvimento</b>		
3	Não existem evidências de que avalie e informe os pais e encarregados de educação sobre as capacidades e competências das crianças e sobre o seu desenvolvimento.		
6	Não avalia formalmente e por escrito as capacidades e competências das crianças e respectivo desenvolvimento, informando apenas oralmente os pais e/ou os encarregados de educação.		
7	Procede à avaliação e à informação aos pais e encarregados de educação sobre as capacidades, competências e o respectivo desenvolvimento das crianças.		
8	Procede, à avaliação e à informação aos pais e encarregados de educação sobre as capacidades, competências e o respectivo desenvolvimento das crianças. Elabora/participa na construção de instrumentos de avaliação adequados		
10	Procede à avaliação e à informação aos pais e encarregados de educação sobre as capacidades, competências e o respectivo desenvolvimento das crianças. Propõe instrumentos de avaliação adequados, rigorosos, diversificados e inovadores.		
<b>D.3</b>	<b>Utilização da avaliação formativa das crianças na preparação, organização e na realização das actividades educativas</b>		
3	Não existem evidências de que utilize a avaliação formativa das crianças na preparação e na realização das actividades educativas.		
6	Utiliza pontualmente a avaliação formativa das crianças na preparação, organização e na realização das actividades educativas.		
7	Utiliza a avaliação formativa das crianças na preparação, organização e na realização das actividades educativas.		
8	Utiliza sempre a avaliação formativa das crianças na preparação, organização e na realização das actividades educativas. Valorizando, analisando e planificando os resultados obtidos, diferenciando estratégias conducentes ao sucesso do processo educativo.		
10	Utiliza sempre a avaliação formativa das crianças na preparação, organização e na realização das actividades educativas, valorizando, analisando e planificando de acordo com os resultados obtidos, diferenciando estratégias conducentes ao sucesso do processo educativo, demonstrando inovação e criatividade.		
<b>D.4</b>	<b>Participação das crianças na avaliação das actividades educativas realizadas</b>		
3	Não existem evidências de que promova a autoavaliação nem a participação das crianças na avaliação das Actividades realizadas.		
6	Raramente promove a autoavaliação e a participação das crianças na avaliação das actividades realizadas.		
7	Promove com regularidade a autoavaliação e a participação das crianças na avaliação das actividades realizadas.		
8	Promove sempre a análise, a reflexão e o espírito crítico através de momentos de autoavaliação estimulando a participação das crianças na avaliação das actividades realizadas.		
10	Promove e adopta estratégias diversificadas no sentido de envolver de forma sistemática todas as crianças na autoavaliação e na sua participação na avaliação das actividades realizadas, através de instrumentos diversificados e motivadores, demonstrando inovação e criatividade.		
		<b>SUB-TOTAL D</b>	
		<b>TOTAL A+B+C+D</b>	

Departamento  
Documentos relevantes /Actas/Relatório(s) de